



CONSUMO REGIONAL DE PSICOTRÓPICOS NOS ANOS DE 2004 E 2005: PERFIS DE CONSUMO E DIFERENÇAS SEXUAIS¹

Morgana Christmann², Luis Felipe Franco³, Theo Hanauer³, Thomas Hanauer³, Ana Luiza F. Meinem⁴, Rubia Olinhg⁵, Graciele Dietz³, Fernando Valandro Soares⁶, Carine Lais Nonnemacher³, Alessandro Abel Rabuske⁴, Leila Mariza Hildebrandt⁷, Viktor Ivanovitch Goudochnikov⁸. UNIJUÍ.

(INTRODUÇÃO) A equipe de pesquisa formada por acadêmicos e professores dos cursos da área da saúde da Unijuí vem, desde o ano de 2001, estudando o consumo de psicotrópicos, inicialmente na cidade de Ijuí e, posteriormente, na região do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, buscando informações junto a farmácias comerciais nas cidades de origem dos pesquisadores, valendo-se do vínculo entre pesquisadores e responsáveis pelas farmácias nas respectivas cidades. A partir dos dados primários, percebeu-se a necessidade de ampliação dos mesmos, por ser significativo o consumo deste tipo de medicação entre a população. Além disso, atualmente, tem-se considerando também a diferenciação sexual entre os consumidores de psicotrópicos. (METODOLOGIA) As informações foram coletadas nos livros de registro ou diretamente nas receitas retidas nas farmácias, sendo que a identidade do sujeito foi preservada. Os dados incluíram o nome comercial e genérico do fármaco, sua classe farmacológica, a quantidade dispensada e o sexo do consumidor. A coleta de dados respeitou os preceitos éticos, em que se obteve a autorização da instituição por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Informado pelo proprietário e/ou farmacêutico responsável. Os dados foram apresentados em forma de tabelas, com análise descritiva (RESULTADOS E DISCUSSÃO) As informações apresentadas incluem as coletadas nos anos de 2004 e 2005 e demonstram claramente o alto consumo de psicotrópicos, em especial de antidepressivos e benzodiazepínicos. Quanto à diferenciação sexual, percebeu-se que há predominância de consumo destas substâncias entre as mulheres, na região pesquisada, dados que estão em consonância com os apresentados na literatura mundial. (CONCLUSÃO) Os dados encontrados denotam o consumo elevado de alguns psicotrópicos com predominância do sexo feminino, o que se torna um alerta para as autoridades e pesquisadores, no intuito de elaborar políticas públicas que preconizem o controle do consumo de psicotrópicos, enfatizando orientações às equipes de saúde, em especial médicos prescritores destas substâncias.

¹ Trabalho resultante do Projeto de Pesquisa “Políticas Públicas e Consumo Regional de Psicotrópicos” vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí).

² Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia, Bolsista PIBIC/UNIJUÍ, período 2006/2007.

³ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, colaborador voluntário da pesquisa.

⁴ Acadêmico do Curso de Graduação de Farmácia, colaborador voluntário da pesquisa.

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia, colaboradora voluntário da pesquisa.

⁶ Farmacêutico, egresso do Curso de Graduação em Farmácia da Unijuí, colaborador voluntário da pesquisa.

⁷ Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí, Co-Orientadora do projeto de pesquisa.

⁸ Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí, Orientador do projeto de pesquisa.